

## ESCALAS E ESCORES

### As escalas de atitude

Acumular as informações e construir um índice global que as resuma é o objetivo das *escalas de atitude*. Elas foram utilizadas com frequência em psicologia social para reagrupar as respostas dadas a um conjunto de questões consideradas “indicadores” de uma mesma atitude (conservadora, nacionalista, autoritária...).

As escalas são hierárquicas na medida em que, qualquer que seja a forma da questão, as respostas são hierarquizadas de um pólo positivo (a resposta manifesta fortemente a atitude que se quer estudar) a um pólo negativo (ela contradiz a atitude). Confere-se então uma nota a cada resposta, a maior sendo dada à resposta mais próxima do pólo positivo. A fim de homogeneizar os princípios de notação (ao mesmo tempo simplificar a tarefa e limitar os efeitos de estrutura inevitáveis se cada resposta se organiza em função de um número diferente de itens), procede-se na maioria das vezes a uma dicotomização das respostas, seja fechando a questão antes de aplicá-la, seja no momento do tratamento. Se se estima que certas questões são mais importantes do que outras, pode-se também conferir-lhes um coeficiente. Para cada respondente, a soma das notas assim conferidas define um “escore” que o classifica em relação aos outros mais ou menos próximo do pólo positivo da escala de atitude. É um escore sincrético: a escala não permite, por exemplo, que se distingam dois escores iguais obtidos a partir de perfis de resposta diferentes.

### Um índice sociológico de “distância global”

Outros objetos, além das atitudes, podem ser tratados por esse método, notadamente as práticas. Em seu já citado estudo (ver capítulo VI) sobre a “escolha do cônjuge”, Alain Girard [1964] construiu um “índice de distância global entre cônjuges” a partir de indicadores de origem, de trajetória e de posição geográficas e sociais.

Fez-se um esforço para obter um índice único que medisse a distância que separa os cônjuges. Ele foi construído analisando-se doze características dos cônjuges:

- nacionalidade,
- local de nascimento (número de habitantes),
- local de nascimento (situação geográfica),
- nível de escolaridade,
- religião,
- local de residência à época do casamento (número de habitantes),
- local de residência à época do casamento (situação geográfica),
- número de localidades em que morou desde o nascimento até o casamento,
- profissão atual do marido e profissão da esposa antes do casamento,

- nacionalidade do pai da cada cônjuge,
- profissão do pai de cada cônjuge,
- profissão atual do marido e profissão do sogro dele.

Essas doze características não são equivalentes e não têm todas a mesma importância em relação ao fenômeno da distância entre os cônjuges. Não pareceu possível, todavia, determinar *a priori* coeficientes de ponderação e foi conferido o mesmo peso a cada característica.

Segundo a maior ou menor distância que separa cada uma dessas características, foi adotado um barema comum, notando seja em 7 pontos, de 1 a 7, seja em 3 pontos, 1, 4 e 7. A nota 1 representa a maior distância, a nota 7 a similitude.

### Eficácia e alcance do método

A eficácia, as dificuldades e os riscos do método mostram-se de maneira bastante clara nesse exemplo sociológico

que aplica o princípio das escalas hierárquicas para a construção desse “índice de distância global”; por isso seria mais exato, no final das contas, chamá-lo de “índice de proximidade”, pois os escores mais altos correspondem às situações de maior homogamia.

O texto destaca a dificuldade encontrada para estimar o que deve ser o “peso” de cada indicador e sua contribuição para o índice global: “nem todos são equivalentes” e no entanto é muito difícil “determinar *a priori* coeficientes de ponderação”. A solução adotada aqui é a mais corrente: não ponderar. Mas podemos, com isso, interrogar-nos sobre a pertinência sociológica desse índice em que um terço dos indicadores de distância são de tipo geográfico (4 em 12): cônjuges socialmente muito distantes mas que têm uma origem e uma trajetória geograficamente análogas acabam sendo classificados como próximos.

Os escores decorrem da vontade de passar de características não-numéricas a valores numéricos: eles propõem classificações resumidas, cifradas precisamente, de leitura e de apresentação simples e socialmente eficazes. Mas há um fosso entre essa exatidão e a arbitrariedade das escolhas que, na prática, a construção da escala implica. Em nome de que decidir que cada indicador deve ter a mesma importância, o mesmo peso? Aparentemente técnica, a decisão implica um posicionamento do qual se vê a ausência de fundamento teórico por menos que, por exemplo, em uma escala de atitude autoritária figurem mais questões sobre a autoridade dos pais do que sobre outras dimensões possíveis da autoridade, sejam elas familiares, profissionais ou militantes. E se decide conceder uma importância maior a certas questões

do que a outras, ou seja, conferir-lhes uma ponderação superior, em que se deve fundar a escolha do coeficiente? É preciso que ele seja duplo, triplo...? Dicotomizar todas as questões, ou ampliar a escala de notação das respostas a algumas determinadas, também depende de escolhas das quais ninguém pode garantir a neutralização dos efeitos de estrutura nem assegurar-se de um fundamento sociológico.

## A ANÁLISE MULTIVARIADA

Mediante construção, a análise multivariada tem por objetivo distinguir e avaliar a contribuição de várias variáveis para uma mesma variável dependente; uma das maneiras de avaliar a força do elo entre duas variáveis de um quadro consiste então em introduzir uma terceira, até mesmo uma quarta, uma quinta. Daí o nome de análise multivariada. Em sentido estrito, ela designa um método de raciocínio associado à construção de quadros com  $n > 2$  variáveis, método que apresentamos aqui. Mas, em sentido amplo, outros procedimentos que têm o mesmo objetivo, como a análise de segmentação que será exposta a seguir, podem ser colocados sob essa denominação.

### Um exemplo

O quadro (p. 120), extraído de Clerc [1964] mostrava que o aproveitamento escolar no ensino fundamental variava em função da categoria socioprofissional do pai. Continuam-